

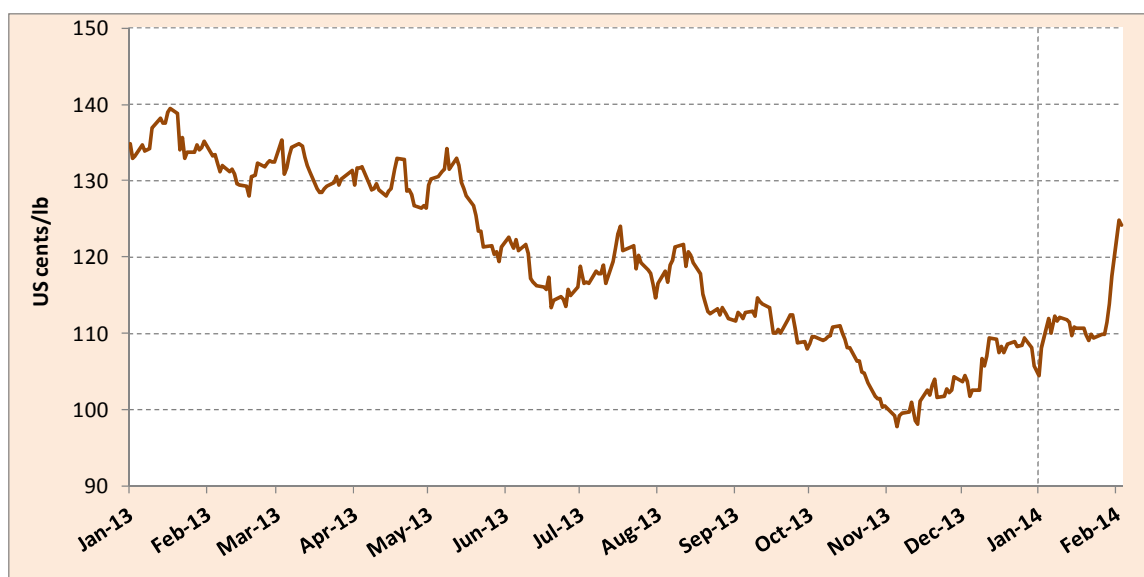
## RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Janeiro de 2014

*Em janeiro os preços do café subiram sensivelmente, e a média mensal do preço indicativo composto da OIC alcançou seu nível mais alto de quatro meses. A recente publicação da estimativa oficial da safra brasileira de 2014/15, que começa em abril, sugere a possibilidade de uma queda de produção pelo segundo ano-safra consecutivo, com uma previsão inicial de 46,53 a 50,15 milhões de sacas. A incerteza quanto ao volume da safra de 2014/15, exacerbada por tempo particularmente seco em algumas zonas de produção, sustentou os preços do café durante o mês passado.*

*Com base nas informações disponíveis no momento, estima-se provisoriamente que no ano-safra de 2013/14 a produção gire em torno de 145,8 milhões de sacas, representando um pequeno aumento em relação aos 145,1 milhões de sacas da produção de 2012/13. Por último, no ano civil de 2013 o total das exportações foi de 108,9 milhões de sacas, 1,8% menos que no ano civil de 2012.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC  
2 de janeiro de 2013 a 4 de fevereiro de 2014**



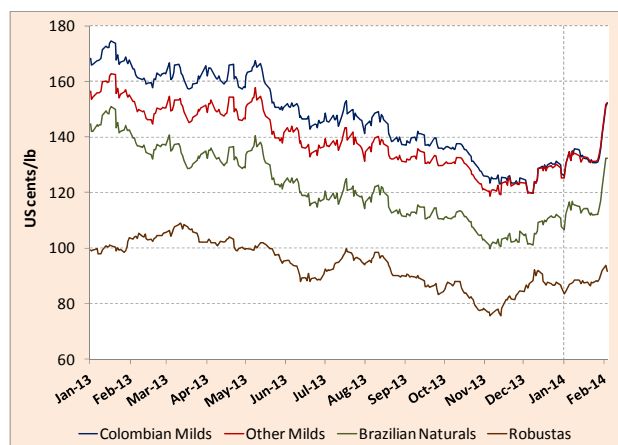
## Evolução do mercado

Em janeiro de 2014 a média mensal do preço indicativo composto da OIC aumentou 3,9%, passando a 110,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais alto de quatro meses. O aumento foi constante ao longo do mês e, de uma baixa inicial de 104,52 centavos, o preço composto terminou numa alta de 117,56, tendo subido 12,5%. Os preços indicativos dos grupos da OIC tiveram sorte mais variada. Os três grupos de Arábicas mostraram aumentos significativos, mas o grupo Robustas mostrou uma pequena queda. Os aumentos médios dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros foram, respectivamente, de 5%, 5,4% e 6,2%. A queda dos Robustas se limitou a 0,2%.

Em termos de diferenciais, o preço diário dos Outros Suaves durante janeiro, frequentemente superou o dos Suaves Colombianos, e o diferencial médio entre ambos diminuiu 70,2%, caindo para apenas 0,17 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O diferencial do preço diário caiu de cerca de +US\$12 por libra-peso em janeiro do ano passado para -US\$1,2 por libra-peso em fins de janeiro deste ano (gráfico 3). Essa evolução reflete o contraste entre a disponibilidade das origens centro-americanas e colombianas. Quanto ao diferencial entre Arábicas e Robustas, a arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres aumentou 16,8% em janeiro em relação ao mês anterior, alcançando 43,67 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

A recente recuperação dos preços se deve em grande parte a especulação quanto ao tamanho da próxima safra brasileira. De acordo com a primeira estimativa da CONAB, a safra de 2014/15 deve ficar entre 46,53 e 50,15 milhões de sacas, com uma média de 48,34 milhões. Se concretizada, essa média representaria dois anos consecutivos de redução da produção brasileira, pela primeira vez desde 1977, sugerindo uma diminuição da relevância do tradicional ciclo produtivo bienal. A queda prevista é atribuída a uma contração da área de produção e a níveis mais baixos de investimentos na cafeicultura, devido à queda dos preços. A isso se acrescenta tempo particularmente seco em janeiro em diversas zonas de cafeicultura brasileiras que, prejudicando o desenvolvimento da safra de 2014/15, contribuíram para sustentar os preços durante o mês.

**Gráfico 2: Evolução diária dos preços indicativos dos grupos da OIC**  
2 de janeiro de 2013 a 4 de fevereiro de 2014



**Gráfico 3: Evolução diária do diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves**  
2 de janeiro de 2013 a 4 de fevereiro de 2014



Em dezembro de 2013, as exportações somaram 8,5 milhões de sacas, 5,8% a menos que em dezembro de 2012. Com isso, o total exportado no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2013/14 (outubro a dezembro) foi de 24,9 milhões de sacas, 9,8% abaixo do total exportado no mesmo trimestre de 2012/13.

No ano civil de 2013, as exportações totalizaram 108,9 milhões de sacas, 1,8% abaixo do volume recorde de 110,8 milhões das exportações de 2012. Em relação a 2012, as exportações dos Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros aumentaram 31% e 2,1%, respectivamente. Esses aumentos, porém, foram contrabalançados pelos volumes mais baixos das exportações dos Outros Suaves (-8,6%), em particular os da América Central, e dos

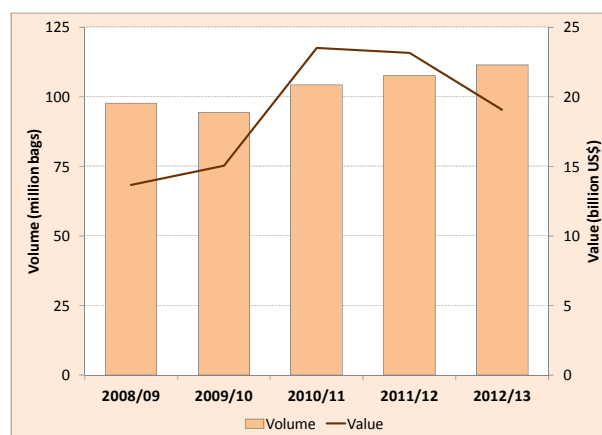
Robustas (-6,6%). O Brasil exportou 9,8% mais café em 2013, com 31,1 milhões de sacas, e o Vietnã exportou 19,5% menos, com 18,4 milhões de sacas. As exportações da Indonésia pouco se alteraram, só aumentando de 10,7 para 10,9 milhões de sacas; e as da Colômbia aumentaram mais de um terço, subindo para 9,7 milhões de sacas, o volume mais alto exportado pelo país em um ano civil desde 2008.

Em termos do valor das exportações, o total alcançado no ano cafeeiro de 2012/13 (outubro a setembro) foi de US\$19,1 bilhões, ou 17,7% menos que em 2011/12, apesar de um aumento do volume total das exportações, que alcançou um recorde de 111,6 milhões de sacas (ver gráfico 4).

Finalmente, os estoques certificados de Robusta na bolsa de futuros de Londres caíram outros 7,5% em

janeiro, para apenas 464.000 sacas; e os estoques de Arábica na bolsa de Nova Iorque caíram 2%, para 3 milhões de sacas.

**Gráfico 4: Volume e valor das exportações**  
Anos cafeeiros de 2008/09 a 2012/13



## Produção no ano-safra de 2013/14

**Quadro 1: Total da produção de todos os países exportadores**  
Anos-safra de 2010/11 a 2013/14\*

Crop year commencing	2010	2011	2012	2013*	% change 2012-13
<b>TOTAL</b>	<b>132 983</b>	<b>132 304</b>	<b>145 116</b>	<b>145 775</b>	<b>0.5</b>
Arabicas	84 108	81 880	88 850	85 440	-3.8
Colombian Milds	9 705	8 715	11 967	12 238	2.3
Other Milds	28 789	32 046	29 078	26 445	-9.1
Brazilian Naturals	45 614	41 119	47 805	46 758	-2.2
Robustas	48 876	50 424	56 266	60 335	7.2
Africa	16 053	15 708	16 650	16 436	-1.3
Asia & Oceania	36 016	37 896	42 359	47 334	11.7
Mexico & Central America	18 021	20 298	18 541	16 047	-13.5
South America	62 893	58 402	67 565	65 959	-2.4

\*Estimativas

A partir das informações disponíveis no momento, estima-se provisoriamente que a produção total de café em 2013/14 será de 145,8 milhões de sacas, 0,5% a mais que em 2012/13. Prevê-se uma queda de 3,8% na produção de Arábicas, para 85,4 milhões de sacas, ou 58,6% do total. Essa queda é atribuível, sobretudo, a uma contração de 9,1% na produção de Outros Suaves, em resultado do atual surto de ferrugem na América Central, e a outra de 2,2% na produção de Naturais Brasileiros. No caso dos Suaves

Colombianos, prevê-se um aumento de 2,3%, para 12,2 milhões de sacas, e no caso dos Robustas, também se prevê, provisoriamente, um aumento de 7,2%, para 60,3 milhões de sacas.

Na **África** uma pequena queda de 1,3% está prevista, de 16,7 para 16,4 milhões de sacas, dando à região, em conjunto, uma participação de 11,3% no total da produção mundial. O maior produtor da região é a Etiópia, onde está previsto um aumento de

produção de 3,7% em 2013/14, para 6,6 milhões de sacas. A estimativa da produção do país em 2012/13, por outro lado, foi revisada para menos, passando a 6,4 milhões de sacas. A produção de Uganda é estimada em 3,6 milhões de sacas; a do Quênia em 850.000 sacas; a da Tanzânia em 750.000 sacas; a da Côte d'Ivoire em 2,1 milhões de sacas; e a dos Camarões em 400.000 sacas.

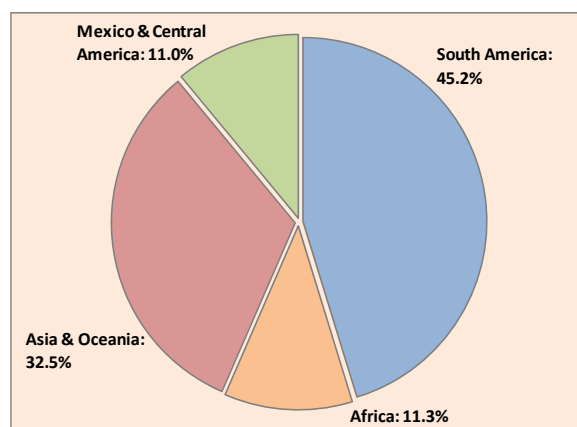
Um aumento vigoroso de 11,7% está previsto na produção da **Ásia & Oceania**, que sobe para 47,3 milhões de sacas, ou aproximadamente um terço da produção mundial. Isso se deve em grande parte a maior produção no Vietnã, cujo volume é estimado em 27,5 milhões de sacas. Provisoriamente se estima que a produção da Indonésia alcançará 11,7 milhões de sacas e a da Índia, 5,2 milhões. As estimativas da produção de Papua-Nova Guiné e da Tailândia são de 1 milhão e 638.000 sacas, respectivamente. A região como um todo deve produzir mais de dois terços da produção mundial de Robusta em 2013/14.

No **México & América Central** a produção foi seriamente golpeada pela ferrugem do café, registrando menor volume em quase todos os países. Uma queda de 13,5%, para 16 milhões de sacas, é estimada para a produção conjunta da região, que é a menor desde 2004/05. A produção caiu para 4,2 milhões de sacas em Honduras, 3,9 milhões no México e 3,1 milhões na Guatemala. As projeções também são de quedas de produção na Nicarágua, Costa Rica e El Salvador, para 1,5 milhão de sacas, 1,4 milhão de sacas e 844.000 sacas, respectivamente. Em 2013/14 a região México & América Central responderá por 11% da produção total de café e por 18,6% da produção mundial de Arábicas, segundo estimativas provisórias.

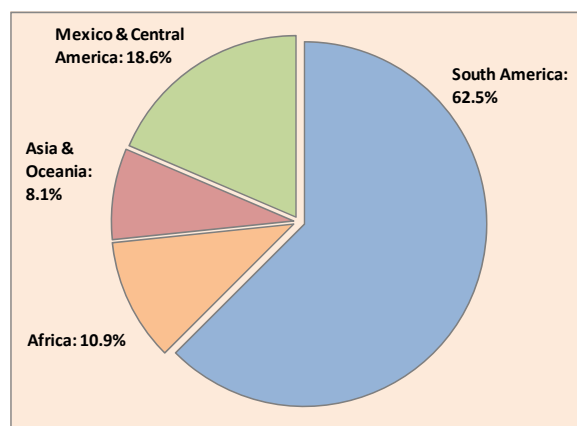
Na **América do Sul** a produção é estimada em 66 milhões de sacas, 2,4% abaixo do volume recorde de 67,6 milhões produzido em 2012/13, devendo responder por 45,2% do total mundial. 2013/14 é um ano de baixa no ciclo bienal brasileiro, e a produção deve cair 3,3%, passando a 49,2 milhões de sacas, de acordo com a estimativa mais recente da CONAB. Esse é um volume recorde para um ano de baixa no ciclo brasileiro. A produção colombiana deve continuar a se recuperar, após vários anos de níveis abaixo da média, prevendo-se que aumentará 5,1%, para 10,9 milhões de sacas. Esta tendência é reforçada pela produção nos três primeiros meses do ano-safra de 2013/14, em que

o aumento foi de 41,2% em relação a 2012/13. O Peru também foi atingido pela ferrugem, prevendo-se que, em consequência, sua produção cairá para 4,2 milhões de sacas. A produção do Equador é estimada em 676.000 sacas. Dados completos sobre a produção em todos os países exportadores estão disponíveis no site da OIC ([www.ico.org/prices/po.htm](http://www.ico.org/prices/po.htm)).

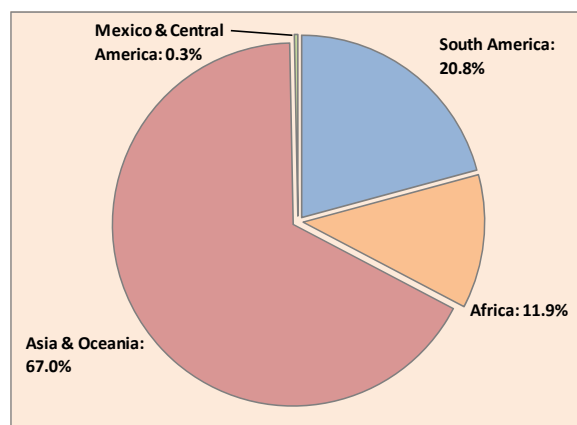
**Gráfico 5: Participação percentual no total da produção, por região, em 2013/14**



**Gráfico 6: Participação percentual na produção de Arábica, por região, em 2013/14**



**Gráfico 7: Participação percentual na produção de Robusta, por região, em 2013/14**



Quadro 2: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
Feb-13	131.51	161.70	149.46	136.63	104.03	144.89	94.41
Mar-13	131.38	161.53	149.78	133.61	106.26	141.43	97.22
Apr-13	129.55	161.76	149.81	132.62	101.68	139.91	93.15
May-13	126.96	158.35	147.19	130.29	99.18	138.64	91.07
Jun-13	117.58	147.55	138.26	120.01	90.79	126.37	81.82
Jul-13	118.93	147.46	138.39	119.47	95.21	125.27	85.34
Aug-13	116.45	143.26	135.15	116.81	94.01	122.31	84.10
Sep-13	111.82	138.60	132.28	112.65	87.78	119.55	77.89
Oct-13	107.03	133.83	128.70	109.57	83.70	117.05	73.47
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
<b>% change between Jan-14 and Dec-13</b>							
	<b>3.9</b>	<b>5.0</b>	<b>5.4</b>	<b>6.2</b>	<b>-0.2</b>	<b>6.0</b>	<b>0.7</b>
<b>Annual averages</b>							
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
2013	119.51	147.87	139.52	122.23	94.16	129.41	84.45
<b>% change between 2013 and 2012</b>							
	<b>-23.6</b>	<b>-26.8</b>	<b>-25.2</b>	<b>-30.1</b>	<b>-8.4</b>	<b>-27.8</b>	<b>-8.1</b>
<b>Volatility (%)</b>							
Dec-13	6.7	6.9	6.8	7.4	8.0	7.9	8.3
Jan-14	7.2	8.0	7.9	9.5	5.1	9.4	5.7
<b>Variation between Jan-14 and Dec-13</b>							
	<b>0.5</b>	<b>1.1</b>	<b>1.1</b>	<b>2.1</b>	<b>-2.9</b>	<b>1.6</b>	<b>-2.6</b>

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 3: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.43
Feb-13	12.24	25.07	57.67	12.83	45.43	32.60	50.48
Mar-13	11.75	27.92	55.27	16.17	43.52	27.35	44.21
Apr-13	11.95	29.14	60.08	17.19	48.13	30.94	46.76
May-13	11.16	28.06	59.17	16.90	48.01	31.11	47.57
Jun-13	9.29	27.54	56.76	18.25	47.47	29.22	44.55
Jul-13	9.07	27.99	52.25	18.92	43.18	24.26	39.93
Aug-13	8.11	26.45	49.25	18.34	41.14	22.80	38.21
Sep-13	6.32	25.95	50.82	19.63	44.50	24.87	41.66
Oct-13	5.13	24.26	50.13	19.13	45.00	25.87	43.58
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
<b>% change between Jan-14 and Dec-13</b>							
	<b>-70.2</b>	<b>-1.4</b>	<b>16.9</b>	<b>0.8</b>	<b>18.2</b>	<b>34.8</b>	<b>16.8</b>

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café pelos países exportadores**

	December 2012	December 2013	% change	October - December		
				2012	2013	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 066</b>	<b>8 542</b>	<b>-5.8</b>	<b>27 628</b>	<b>24 919</b>	<b>-9.8</b>
Arabicas	5 782	5 560	-3.8	17 187	16 415	-4.5
<i>Colombian Milds</i>	875	1 112	27.2	2 392	3 210	34.2
<i>Other Milds</i>	1 679	1 589	-5.4	5 159	4 477	-13.2
<i>Brazilian Naturals</i>	3 228	2 860	-11.4	9 636	8 729	-9.4
Robustas	3 284	2 981	-9.2	10 441	8 504	-18.6

Em milhares de sacas

*Estatísticas de comércio completas relativas a todos os países exportadores estão disponíveis no site da OIC ([www.ico.org/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/trade_statistics.asp)).*

**Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de Nova Iorque e Londres**

	Jan-13	Feb-13	Mar-13	Apr-13	May-13	Jun-13	Jul-13	Aug-13	Sep-13	Oct-13	Nov-13	Dec-13	Jan-14
<b>London</b>	1.77	1.89	2.05	2.11	2.08	2.00	1.64	1.32	1.01	0.89	0.77	0.50	0.46
<b>New York</b>	2.96	3.03	3.09	3.10	3.11	3.09	3.11	3.15	3.13	3.07	3.02	3.06	3.00

Em milhões de sacas

**Quadro 6: Consumo total de café em países selecionados**

Calendar years	2009	2010	2011	2012	Average annual growth rate (2009 - 2012)
<b>World total</b>	<b>132 240</b>	<b>136 973</b>	<b>139 050</b>	<b>142 000</b>	<b>2.4</b>
Exporting countries	39 616	40 910	42 397	43 467	3.1
Traditional markets	69 204	71 004	70 717	71 404	1.0
Emerging markets	23 419	25 059	25 936	27 129	5.0

Em milhares de sacas